

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Fevereiro de 1977 -

- Cesta de Mercado

O objetivo central da Cesta de Mercado é o de acompanhar a evolução do gasto mensal de uma família paulistana de renda ⁽¹⁾ e tamanho médio (4,3 pessoas), com base no estudo - "Orçamentos Familiares na Cidade de São Paulo - 1971/72", elaborado pela Fundação Instituto de Pesquisas Economicas (FIPE), da Universidade de São Paulo. Os dados de 72 produtos alimentícios, a nível de varejo, são levantados diariamente pelo Instituto de Economia Agrícola, de uma amostra representativa dos equipamentos varejistas, abrangendo: 94 feiras-livres, 99 supermercados, 41 empórios, 100 quitandas, 41 açouques, localizados em 30 subdistritos do Distrito de São Paulo.

Em janeiro de 1977 o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$ 1.450,24, o que representa um acréscimo de 5,4% em relação a dezembro de 1976. Essa taxa foi superior à taxa de elevação do gasto da família paulista na média com alimentação observada no mês de janeiro de 1976, com relação a dezembro de 1975 (3,4%). Nos últimos doze meses, (janeiro de 1976 a janeiro de 1977), a Cesta de Mercado apresentou uma elevação de 40% (quadro 1).

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios, verifica-se em janeiro, uma elevação dos preços dos produtos de origem animal (8,0%) quando confrontados com os preços dos produtos de origem vegetal (4,3%) (quadro 2).

As maiores elevações constatadas em janeiro foram para óleo de arroz (49%); manga (48%); chuchu (44,9%); abobrinha (37%); tangerina (31,7%); escarola (29,6%); pêssego (28,9%); pão (25%); beterraba (24,3%); alface (21,5%); farinha de trigo (21%); pimentão (20,8%); carne bovina (19,5%); mamão (17,6%); vagem manteiga (14,6%); repolho (12,9%) e laranja (11,9%).

(1) Em 1971/72, a renda per capita estimada para o município de São Paulo foi de Cr\$ 429,55/mês, totalizando a renda média da família paulistana Cr\$ 1.847,06, em cruzeiros de janeiro/fevereiro de 1972.

As maiores reduções foram para morango (-67%); farinha de mandioca (-35,2%); uva (-39,3%); figo (-30,4%); limão tahiti (-15,7%); feijão em pacote (-14,2%); abacate (-14,1%); melancia (-11,2%); feijão à granel (-3,2%); banana (-3%) e tubérculos (-2,5%).

Em fevereiro de 1977 o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$ 1.472,09, o que representa um acréscimo de 1,5% em relação a janeiro de 1977. Essa taxa foi inferior à taxa de elevação do gasto da família paulista na média com alimentação observada no mês de fevereiro de 1976 em relação a janeiro de 1976 (5,8%).

Nos últimos doze meses, (fevereiro de 1976 a fevereiro de 1977), a Cesta de Mercado apresentou uma elevação de 34,2 (quadro 1).

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios, verifica-se em fevereiro uma elevação dos preços dos produtos de origem animal (2,2%) quando confrontados com os preços dos produtos de origem vegetal (1,2%) (quadro 2).

As maiores elevações constatadas em fevereiro foram para manga (79,1%); massa de tomate (36%); repolho (30,1%); beterraba (29,3%); pêssego (27,8%); vagem manteiga (25,7%); melancia (20,9%); couve (16,7%); espinafre (16,4%); cenoura (13,6%); laranja (11,9%); cebolinha (10,1%); goiabada (9,1%); agrião (9,1%); pepino (8,8%); linguiça de porco (8,7%); mandioquinha (8,6%); alface (8%); banha de porco e ovos (5,8%).

As maiores reduções foram para tangerina (-27,8%); caqui (-26%); pimentão (-18%); espinafre (-16,4%); figo (-10,5%), fubã mimoso (-9,7%); limão galego (-9,2%); limão tahiti (-7,8%); arroz (-5%); quiabo (-4,0%); feijão em pacote (-3,8%); macarrão (-3,2%); leite em pó integral (-2,8%).

- Crédito Rural

Dados colhidos pelo IEA mostram que o valor dos contratos de financiamento efetivados no Estado de São Paulo, em dezembro, foi 4% superior ao do mês anterior.

Desse total, 64% destinaram-se ao custeio agrícola e pecuário, cabendo 60% e 4%, respectivamente, para cada tipo de finalidade. Os contratos para investimento consumiram 23% do total, sendo que 19% se destinaram as atividades agrícolas e os 4% restantes foram aplicados em empreendimentos pecuários. A comercialização participou com 13% dos recursos, 9% dos quais couberam aos produtos vegetais e 4% aos de origem animal.

À agricultura foram destinados 88% do total dos recursos, cabendo os 12%

QUADRO 1. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1977

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez.1976	Mesmo mês de 1976
Jan.	5,4	5,4	40,0
Fev.	1,5	7,0	34,2

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado, São Paulo, 1976-77

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1976	1977	1976	1977	1976	1977
Jan.	4,0	4,3	2,4	8,0	3,4	5,4
Fev.	9,1	1,2	0,3	2,2	5,8	1,5
Mar.	2,3	-	4,4	-	2,8	-
Abr.	4,0	-	-0,9	-	2,3	-
Mai.	7,1	-	0,6	-	4,9	-
Jun.	1,8	-	-0,2	-	1,1	-
Jul.	1,6	-	1,2	-	1,5	-
Ago.	5,1	-	6,6	-	5,6	-
Set.	3,3	-	1,4	-	2,7	-
Out.	0,7	-	1,0	-	0,8	-
Nov.	2,0	-	1,4	-	1,8	-
Dez.	-1,0	-	0,5	-	-0,5	-
Variação acumulada	47,9	5,5	18,8	10,3	37,3	7,0

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

restantes à pecuária.

No quadro da página 21, que se refere à distribuição percentual desses re cursos pelas regiões agrícolas do Estado, observa-se que 77% do total foi absorvido por apenas 5 regiões, a mais favorecida das quais foi Ribeirão Preto, que contou com 30%, vindo depois, em ordem decrescente, Campinas com 15%, Marília, com 11%, São José do Rio Preto, com quase 11%, e Baurū, com 10%.

Observando-se a distribuição do crédito de investimento na agricultura, ve rifica-se que o índice em relação a janeiro cresceu de 129 em novembro, para 185 em dezembro. Este foi o maior valor ocorrido durante o ano de 1976 (quadro 3).

Ainda em relação aos empréstimos para investimento destinados à agricultu ra, observa-se que uma única região, a de Marília, apresentou decréscimo em relação ao mês anterior.

Apesar do valor dos contratos de investimento para pecuária continuaram baixos em relação a janeiro, mostram-se superiores aos realizados no mês anterior, passando de 37 para 66, como se pode ver no quadro 4.

Também durante o mês de dezembro a região de São Paulo foi a que regis - trou maior acréscimo no índice de investimento pecuário.

Observando a evolução do índice de valor dos financiamentos para investi - mento, verifica-se que no caso da agricultura o índice total apresentou aumento em quase todos os meses, sendo que o maior valor foi o registrado em dezembro. Já no caso da pecuária ocorreu o contrário: houve decréscimo em quase todos os meses e o maior valor foi o registrado em janeiro. Isto possivelmente se deve a problemas re lacionados com a base utilizada.

Dados do Banco Central do Brasil (quadros das páginas 22 a 26) indicam que no terceiro trimestre de 1976 foram contratados 97.452 financiamentos rurais no Estado de São Paulo, no valor de Cr\$ 7.569 mil. Esses dados mostram que tanto em nū mero quanto em valor real houve um ligeiro decréscimo em 1976 em relação à igual pe ríodo do ano anterior, equivalente a -5,7% e -5,5%, respectivamente. A comerciali- zação foi a finalidade que maiores recursos comprometeu no período, atingindo a 3,1 bilhões de cruzeiros, o que corresponde a 40% do total, seguido pelo custeio, re presentando 39% do total, com Cr\$ 2,9 bilhões. Os investimentos, com Cr\$ 1,6 bilhão, alocaram os restantes 21%. Quanto ao número, predominam os financiamentos destina- dos ao custeio de produção, que perfizeram 44% do total, seguido pela comercializa- ção, respondendo por 39%, cabendo aos investimentos 17% do número total.

As atividades mais beneficiadas no custeio foram o milho, algodão, café, citrus e hortaliças, quanto ao número, enquanto em relação aos recursos comprometidos despontam o algodão, milho, cana-de-açúcar, arroz e soja. Dentre as atividades

QUADRO 3. - Evolução do Índice de Valor dos Financiamentos para Investimento Agrícola, Estado de São Paulo, 1976 ⁽¹⁾

DIRA	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Araçatuba	100	136	139	168	300	249	258	233	263	305	179	280
Bauru	100	42	51	38	83	47	35	22	44	66	52	133
Campinas	100	146	134	140	214	175	195	211	202	175	226	245
Marília	100	95	147	117	130	144	90	94	145	150	158	143
Pres. Prudente	100	52	50	35	29	48	35	25	34	58	64	82
Rib. Preto	100	47	89	75	96	78	109	106	121	130	120	219
S.J.do Rio Preto	100	117	74	133	126	132	182	70	117	143	187	205
São Paulo	100	111	346	253	209	159	172	309	301	172	119	362
Sorocaba	100	118	169	166	162	292	324	229	228	237	151	264
Vale do Paraíba	100	39	201	324	391	499	557	241	49	201	388	396
Total	100	78	103	96	116	117	122	106	125	134	129	185

⁽¹⁾ Índice simples, janeiro = 100.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 4. - Evolução do Índice do Valor dos Financiamentos para Investimento Pecuário, Estado de São Paulo, 1976 ⁽¹⁾

DIRA	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Araçatuba	100	126	114	47	79	30	35	21	43	24	15	37
Bauru	100	28	31	18	144	37	52	10	17	4	10	103
Campinas	100	108	57	169	97	123	71	33	33	16	24	54
Marília	100	101	128	97	136	71	70	105	20	11	68	42
Pres. Prudente	100	108	95	118	86	166	81	39	70	24	69	55
Rib. Preto	100	73	66	84	93	74	72	77	88	15	21	28
S.J.do Rio Preto	100	59	69	82	58	57	79	24	105	20	8	40
São Paulo	100	159	107	73	103	96	103	405	156	38	125	452
Sorocaba	100	38	30	58	24	21	19	28	9	3	16	12
Vale do Paraíba	100	85	123	199	129	207	179	17	28	108	176	75
Total	100	79	72	86	82	75	66	62	56	18	37	66

⁽¹⁾ Índice simples, janeiro = 100.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

pecuárias, a mais contemplada foi a avicultura.

Com relação aos investimentos, a par da contratação de 980 financiamentos para eletrificação rural, no valor de Cr\$ 36.022 mil e de 191 financiamentos para construção de armazéns e depósitos, no valor de Cr\$ 29.725 mil, vale mencionar os 5.023 financiamentos para aquisição de tratores, no valor de Cr\$ 483,9 milhões, que perfaz um total de 11.150 financiamentos no valor de Cr\$ 1.069,9 milhões nos primeiros 9 meses do ano, o que representa um incremento de 22% o número e de 14% no valor real, em relação à igual período de 1975.

Quanto à comercialização, chama a atenção o fato de que enquanto os financiamentos para produtos de origem animal correspondem a 55% do número total efetivado no período em análise, a comercialização de produtos agrícolas comprometeu 78% dos recursos.

Finalmente deve ser notado que os primeiros três trimestres do ano perfazem quase 2/3 do total de recursos comprometidos anualmente com crédito rural, o que faz antever seja confirmada a previsão deste Instituto de que em 1976 seriam efetivados financiamentos de crédito rural, em São Paulo, no valor de cerca de Cr\$ 32 bilhões.

O quadro 5 apresenta a evolução dos saldos dos refinanciamentos concedidos pelo Departamento Regional do Banco Central do Brasil em São Paulo no final de fevereiro, que perfizeram Cr\$ 5.174,3 milhões, o que representa um decréscimo de 5,2% em relação ao mês anterior. Esta redução decorre principalmente da retração observada no saldo dos refinanciamentos das linhas específicas, que passou de Cr\$ 896,1 milhões em janeiro para Cr\$ 439,4 milhões em fevereiro. Os PESAC's, que representam mais de 60% dos refinanciamentos concedidos em programas de crédito rural, tiveram seu saldo elevado de 2,5%, alcançando assim o montante de Cr\$ 3.242,4 milhões.

QUADRO 5. - Evolução do Saldo dos Refinanciamentos e Redescontos Concedidos pelo Departamento Regional do Banco Central do Brasil em São Paulo, 1975-76
(Cr\$/milhões)

Mês	1976				1977			
	Valor			Índice ⁽¹⁾	Valor			Índice ⁽¹⁾
	Programas de Crédito Rural	Comercialização agrícola	Total		Programas de Crédito Rural	Comercialização agrícola	Total	
Jan.	3.204,2	-	3.204,2	106	5.458,3	-	5.458,3	112
Fev.	3.351,6	-	3.351,6	111	5.174,3	-	5.174,3	106
Mar.	3.604,5	226,9	3.831,4	127
Abr.	3.834,0 ⁽²⁾	726,9	4.560,9 ⁽²⁾	152
Mai.	3.975,6 ⁽²⁾	1.243,5	5.219,1 ⁽²⁾	174
Jun.	4.243,4	1.238,4	5.481,8	182
Jul.	4.350,2	1.259,2	5.609,4	186
Ago.	4.452,5	1.321,0	5.773,5	192
Set.	4.551,2	948,4	5.499,6	183
Out.	4.632,8	18,6	4.651,4	155
Nov.	4.634,0	-	4.634,0	154
Dez.	4.873,6	-	4.873,6	162

⁽¹⁾ Índice simples, primeiro de janeiro = 100.

⁽²⁾ Dados retificados.

Fonte: Departamento Regional do Banco Central do Brasil em São Paulo.